

**baía
do tejo**

Newsletter nº16

JULHO 2015

BAÍA DO TEJO CERTIFICADA PELA NORMA ISO 9001



www.baiadotejo.pt

FICHA TÉCNICA

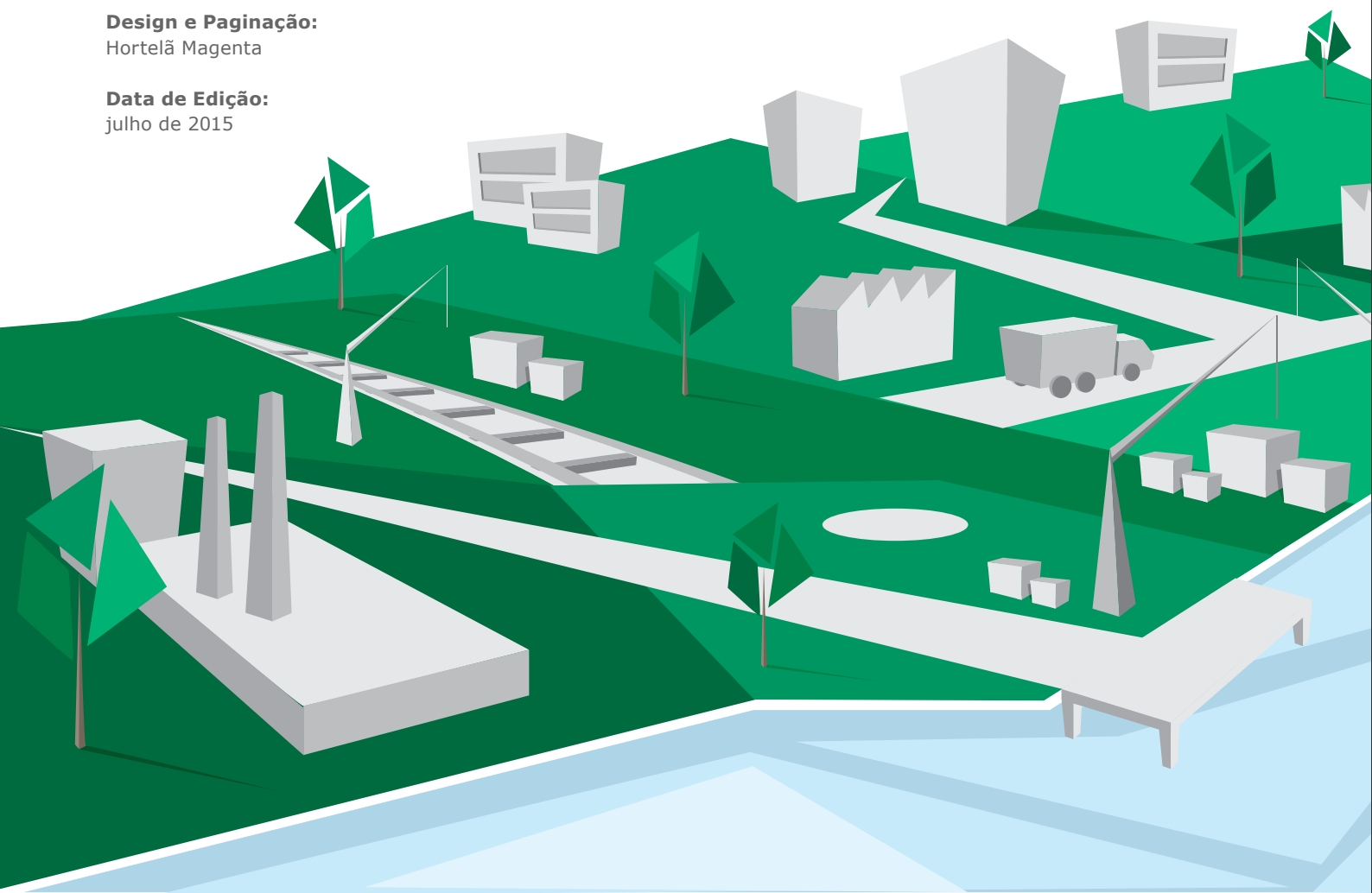
A Baía do Tejo, S.A.
Rua Industrial Alfredo da Silva, nº12
2831-904 Barreiro
www.baiadotejo.pt

Tel.: 212 067 600
geral@baiadotejo.pt

Coordenação de Edição e Redação:
Humberto Fernandes
Teresa Batista

Design e Paginação:
Hortelã Magenta

Data de Edição:
julho de 2015



ÍNDICE

BREVES

- 6 Conferência “Plataforma Multimodal do Barreiro”
- 7 Baía do Tejo Visita Porto de Barcelona
- 8 Ordem dos Arquitetos em Visita de Trabalho aos Territórios do Arco Ribeirinho Sul
- 9 II Semana da Reabilitação Urbana Lisboa 2015
- 10 Jornadas de Revitalização Urbana 2015
- 11 Plano de Marketing Territorial Para o Arco Ribeirinho Sul

EM PRÁTICA

- 14 Ação de Formação em Combate a Incêndios
- 16 Requalificação da Avenida das Nacionalizações e Construção de Novo Acesso ao Parque Empresarial do Barreiro
- 18 Baía do Tejo e IEFP Assinam Protocolo de Cooperação

EM FOCO

- 23 Baía do Tejo Obtém Certificado da Qualidade

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 27 Baía do Tejo Assina Protocolo com Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro

MUSEU INDUSTRIAL

- 28 Museu Industrial da Baía do Tejo Adere a Iniciativas Internacionais

IGUALDADE DE GÉNERO

- 32 Baía do Tejo Participa na 10ª Semana da Responsabilidade Social
- 33 13 Empresas Cotadas em Bolsa Assinam Compromisso pela Igualdade de Género

ESPAÇO CLIENTE

- 36 Life365



EDITORIAL

BAÍA DO TEJO CERTIFICADA PELA NORMA ISO 9001



Conscientes da relevância da Implementação de um Sistema de Gestão Integrado da Qualidade, Ambiente e Segurança (SGI) como uma das ferramentas facilitadoras para a concretização dos objetivos estratégicos da Baía do Tejo, o Conselho de Administração decidiu, em 2013, iniciar a implementação do referido sistema de gestão.

O SGI foi implementado de acordo com os referenciais normativos da International Organization for Standardization (ISO), nomeadamente a norma para os Sistemas de Gestão da Qualidade, NP EN ISO 9001:2008, a norma para os Sistemas de Gestão Ambiental, NP EN ISO 14001:2012 e as normas para os Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho OHSAS 18001:2007 e NP 4397:2008. Foi um processo exigente e moroso, desenvolvido com e para todos/as os/as colaboradores/as da Empresa e que conduziu à reorganização de procedimentos com o objetivo de melhorarmos a eficiência da nossa atividade, obtermos uma maior satisfação dos nossos Clientes, preservarmos o Ambiente e salvaguardamos a segurança e saúde dos que trabalham para e em nome da Baía do Tejo.

No dia 21 de maio, e no seguimento do trabalho desenvolvido na Baía do Tejo e da realização, com sucesso, das auditorias por parte da entidade certificadora SGS Portugal, a Diretora para a Certificação da SGS, Dra. Patrícia Pereira, entregou à Baía do Tejo o Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade, atestando o cumprimento dos requisitos da respetiva norma internacional. A cerimónia decorreu no edifício sede da Baía do Tejo, estando presentes os elementos do Conselho de Administração, vários colaboradores/as da empresa e representantes dos Municípios do Arco Ribeirinho Sul, nomeadamente, Barreiro, Seixal e Almada.

Nesse momento solene, o Presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo, Dr. Jacinto Pereira, referiu as vantagens e as potencialidades que a certificação trará à Baía do Tejo, nomeadamente para afirmar-se como uma referência e, sobretudo, como um exemplo de difusão das boas práticas de gestão para as cerca de 250 empresas

clientes que estão atualmente localizadas nos três parques empresariais geridos pela empresa.

Tal como eu próprio tive oportunidade de referir naquele momento, o sistema e o estatuto de empresa certificada não se encontra fechado, é mutável, e deverá permitir à Baía do Tejo evoluir para fazermos cada vez melhor, aquilo que hoje, reconhecidamente, já se faz bem.

Este foi um projeto que, de forma transversal, envolveu todos os trabalhadores e trabalhadoras da empresa. Todos contribuíram com empenho para a concretização deste objetivo. Objetivo que tornaram seu e que perceberam ser também uma mais-valia para caracterizar o desempenho que cada um, a nível individual, assume na Baía do Tejo.

Neste momento, a bandeira da Qualidade pontifica no exterior da sede da Baía do Tejo, e deve servir, não apenas para mostrar a todos/as que passam por esta zona do Parque Empresarial do Barreiro o tipo de trabalho que se realiza nesta empresa, mas também para estimular e responsabilizar todos e todas que representam esta organização.

A Baía do Tejo reconhece que a Certificação em Qualidade e o Sistema de Gestão da Segurança e Ambiente implementados, permitem uma melhoria global da performance da empresa, reforçando a imagem institucional da Baía do Tejo.

Existe agora a pretensão de continuar a evoluir no sentido de mantermos a Certificação alcançada e, futuramente, obtermos as Certificações em Ambiente e em Segurança, ao mesmo tempo que se pretende melhorar continuamente o SGI implementado. O percurso não será fácil, mas estamos convictos que a equipa da Baía do Tejo está pronta e disponível para assumir esse desafio.

PAULO GAMITO

Vogal do Conselho de Administração da Baía do Tejo

CONFERÊNCIA “PLATAFORMA MULTIMODAL DO BARREIRO”

NO MUSEU INDUSTRIAL BAÍA DO TEJO

O Museu Industrial da Baía do Tejo acolheu, no dia 26 de maio, o segundo debate do Ciclo “Plataforma Multimodal do Barreiro/Terminal de Contentores – Visão e Futuro”, com o subtema “A Plataforma Multimodal do Barreiro – Contributos para a Cidade das Duas Margens”.

Na sessão estiveram presentes o Presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo, Jacinto Pereira, o Presidente da CCDR-LVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, João Pereira Teixeira, o Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, com o pelouro do Planeamento, o arquiteto Manuel Salgado, o Primeiro Secretário Metropolitano, Demétrio Alves, a Presidente do Conselho de Administração da APL – Administração do Porto de Lisboa, Marina Ferreira, e, como moderador, o diretor do jornal Rostos, António Sousa Pereira.

No início da sessão, conduzida por Sousa Pereira, o Presidente da CCDR-LVT apresentou modelos de requalificação/regeneração de zonas portuárias em Londres, Amesterdão, Estocolmo, Copenhaga e Roterdão, com alusão a critérios de mobilidade e a sustentabilidade.

“Cidade e rio são duas faces de uma mesma unidade de paisagem”, reconheceu o arquiteto Manuel Salgado, concordando com “o enorme potencial de desenvolvimento” do Estuário do Tejo e salientando: “É preciso pensar bem nas oportunidades que existem e não as perder. O Barreiro tem uma condição absolutamente única. Consegue ter uma enorme plataforma, um enorme terrapleno, tem condições de acessibilidades rodoferroviárias únicas, tem uma tradição industrial invejável, que permite potenciar todo um conjunto de atividades complementares à atividade portuária, que, hoje em dia, são indispensáveis, quando se pensa em novas infraestruturas de transportes – seja de um aeroporto, seja de um porto”, disse o arquiteto. Já o Presidente da CMB afirmou ser “necessário localizar na Margem Sul equipamentos de vária in-

dole”, de cariz fundamentalmente produtivo, que, do ponto de vista do desenvolvimento, “possam equilibrar as margens”, defendeu o Presidente da CMB.

Marina Ferreira, Presidente da APL, adiantou que vai ser lançado um estudo para dragagens no Seixal, embora considere, na generalidade, não haver problemas com as dragagens – são operações habituais, explicou.

Esta e as restantes sessões, com entrada livre, são promovidas pela CMB, em parceria com a Baía do Tejo, a APL, a IP e a REFER.



BAÍA DO TEJO VISITA PORTO DE BARCELONA

As entidades que de forma mais direta acompanham o projeto do novo terminal de contentores de Lisboa, a instalar no Barreiro, integraram uma delegação que no passado mês de abril visitou o Porto de Barcelona.

A comitiva foi liderada pela APL, representada pela Presidente da Administração do Porto de Lisboa, Marina Ferreira, e contou com a presença da Câmara Municipal do Barreiro, através do Presidente Carlos Humberto de Carvalho e do Vereador Rui Lopo. A Baía do Tejo foi representada pelo Presidente do Conselho de Administração, Jacinto Pereira e pelo Administrador Sérgio Saraiva.

Esta visita teve como objetivo estabelecer contacto direto com os responsáveis do Porto de Barcelona e analisar a relação deste equipamento com a cidade catalã, bem como com a gestão do Porto e Plataforma Logística associada.



ORDEM DOS ARQUITETOS EM VISITA DE TRABALHO

AOS TERRITÓRIOS DO ARCO RIBEIRINHO SUL

A Ordem dos Arquitetos efetuou uma visita de trabalho aos territórios do Arco Ribeirinho Sul, na sequência do protocolo assinado entre várias entidades, a propósito da construção do novo terminal de contentores no Barreiro. A visita de trabalho trouxe uma delegação da Ordem dos Arquitetos, dirigida pelo presidente da Secção Regional Sul, Rui Alexandre, aos parques industriais do Barreiro e Seixal e ao complexo da Margueira, em Almada. A Administração do Porto de Lisboa, o Município do Barreiro e a Baía do Tejo, SA, estabeleceram com a Ordem dos Arquitetos um protocolo com vista a uma colaboração dos arquitetos portugueses na "definição das linhas estruturantes para elaboração do estudo de requalificação urbana, ambiental e paisagística do território da ex-Quimiparque

e áreas envolventes, no contexto da articulação entre a cidade, o terminal de contentores e a área logística, industrial e tecnológica anexa". Esta colaboração dos arquitetos vai acompanhar o desenvolvimento do projeto de novo terminal de contentores no Barreiro, assegurando contributos que ajudem a estabelecer sólidos padrões de sustentabilidade e qualidade para as abordagens de planeamento e definição de vistas que vai ser necessário estudar. A cooperação com a Ordem dos Arquitetos justifica-se pelo valor acrescentado que a arquitetura portuguesa pode emprestar a todos os projetos que se venham a desenvolver nos territórios do Arco Ribeirinho Sul.



II SEMANA DA REABILITAÇÃO URBANA LISBOA 2015

CONFERÊNCIA "SOLOS, REABILITAÇÃO E PERIFERIAS"



A Semana da Reabilitação Urbana Lisboa 2015 acolheu cerca de 3.100 pessoas no ciclo de Conferências, no qual estiveram presentes mais de 105 oradores em 11 sessões que decorreram entre os dias 13 a 17 de abril. Na área próxima ao Salão Nobre da Sociedade de Geografia de Lisboa, marcaram presença, de forma permanente, 23 empresas e entidades, promovendo momentos de networking e uma mostra de soluções e produtos na área da reabilitação urbana.

Focado nas diversas vertentes da reabilitação urbana, incluindo a económica, a social e a técnica, a Semana da Reabilitação Urbana é um evento multidisciplinar que este ano dinamizou cerca de três dezenas de iniciativas, entre as conferências que tiveram lugar no espaço da Sociedade de Geografia de Lisboa e o conjunto de eventos paralelos que decorreram, quer neste edifício, quer em diversos outros pontos da capital. O evento conta com o apoio e a colaboração de diversas entidades, que participam ativamente na organização das conferências, exposições, apresentações, workshops, passeios ou atribuição de prémios.

Esta conferência contou com a participação de Carlos Matias Ramos, bastonário da Ordem dos

Engenheiros, João Santa-Rita, presidente da Ordem dos Arquitetos, Miguel Castro Neto, secretário de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, que abriram a sessão. Sofia Galvão, jurista especialista em urbanismo, fez uma apresentação sobre os "Desafios da nova lei dos solos". Paulo Correia, professor do IST, abordou a temática da "Gestão territorial ao serviço da regeneração urbana" e Sérgio Saraiva, administrador da Baía do Tejo, abordou "O desenvolvimento urbano em territórios periféricos".

A sessão terminou com um debate sobre as Cidades para Portugal do século XXI, com a participação de Manuel Machado, presidente da AMP, José António Lameiras, especialista em Planeamento e Ordenamento do Território, da Ordem dos Engenheiros, Jorge Bonito, especialista em urbanismo, da Ordem dos Arquitectos e Ricardo Pedrosa Gomes, presidente da AECOPS.

[VER APRESENTAÇÃO DA BAÍA DO TEJO >](#)

JORNADAS DE REVITALIZAÇÃO URBANA 2015

NO INSTITUTO POLITÉCNICO DO BARREIRO



A Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTBarreiro/IPS) recebeu, no dia 28 de maio, as Jornadas de Revitalização Urbana 2015 (JRU 2015). O evento realizou-se no âmbito do Mestrado de Conservação e Reabilitação do Edificado (MCRE), sendo dirigido aos diferentes intervenientes na revitalização urbana, como entidades financiadoras, autarquias, empresas municipais, empresas privadas e técnicos que desenvolvem a sua atividade profissional na área, bem como a estudantes.

As Jornadas de Revitalização Urbana 2015 realizaram-se em torno de três eixos temáticos: ensino e I&D, projetos de revitalização/reabilitação urbana e programas operacionais de financiamento e incentivos.

Nesse âmbito houve lugar à apresentação de propostas de revitalização urbana, por parte de estudantes do MCRE-ESTBarreiro/IPS, para os Concelhos de Setúbal, Moita, Seixal e Barreiro.

Representantes das Câmara Municipal do Montijo, Câmara Municipal da Setúbal, Câmara Municipal da Moita, Câmara Municipal do Barreiro, Câmara Municipal de Sesimbra, Câmara Municipal de Pal-

mela e da Baía do Tejo, representada pelo administrador Sérgio Saraiva, apresentaram os trabalhos desenvolvidos por cada uma destas entidades no âmbito da revitalização e reabilitação urbana. Na parte final destas Jornadas de Revitalização Urbana, foram abordados os programas operacionais de financiamento e incentivos da IrRADIARE, Science for evolution, Programa POSEUR, POR_Lisboa, Área Metropolitana de Lisboa, Programa JESSICA e IHRU.



PLANO DE MARKETING TERRITORIAL PARA O ARCO RIBEIRINHO SUL

“LISBON SOUTH BAY” DÁ NOVA FACE A ESTE PROJETO



A Baía do Tejo e os municípios de Almada, Barreiro e Seixal, divulgaram o Plano de Marketing Territorial para o Arco Ribeirinho Sul, no âmbito da candidatura ao Programa Regional Operacional de Lisboa, cofinanciada pelo FEDER, sob a designação “Estratégia de Promoção Nacional e Internacional do Arco Ribeirinho Sul”.

Este evento decorreu, no final de junho, na nave central do Museu Industrial da Baía do Tejo, onde foram apresentados os resultados do trabalho efetuado junto das comunidades e stakeholders envolvidos no processo de criação do novo naming para o território. A cerimónia contou com a presença dos presidentes da Baía do Tejo e dos municípios de Almada, Barreiro e Seixal, juntamente com o representante do Sales Group, entidade a quem coube a realização do estudo.

O objetivo deste projeto foi criar uma identidade comum para o território do Arco Ribeirinho Sul e consagrar um novo naming que vai permitir promovê-lo como uma marca forte e coesa, capaz de comunicar, a nível nacional e internacional, todo o potencial e fatores únicos e distintivos da região. “O projeto Arco Ribeirinho Sul está vivo e de muita saúde. Tem uma nova dinâmica, adequado à realidade atual, e está a seguir em frente. Pretende-

mos atrair investimento e emprego, não só a nível nacional, mas também internacional”, explicou o presidente da Baía do Tejo.

O novo naming, Lisbon South Bay, pretende criar uma identidade comum e resulta de um estudo de marketing em que foram realizadas mais de mil entrevistas, a entidades e indivíduos da região, e tem como objetivo facilitar a sinalização e a promoção internacional dos parques industriais do Barreiro e Seixal, e a Cidade da Água projetada para os terrenos da antiga Margueira, em Almada. A opção por uma designação em língua inglesa foi justificada com a necessidade de se desenvolver uma “estratégia de posicionamento global” que pretende, desde logo, identificar geograficamente os territórios, associando-os ao dinamismo de Lisboa, a quem estão unidos pelo rio Tejo e ajudar a “construir uma região de referência à escala internacional” e “atrair investimento e emprego”. Clique no link para saber mais informações sobre o Plano de Marketing Territorial para o Arco Ribeirinho Sul e sobre naming Lisbon South Bay.

[VER SITE LISBON SOUTH BAY >](#)



baía
do tejo



AÇÃO DE FORMAÇÃO EM COMBATE A INCÊNDIOS

NOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO SUL E SUESTE

A ação humana é a principal interveniente nas causas e também na prevenção e combate a um incêndio. Por este motivo, a Baía do Tejo entende que é de extrema importância que os trabalhadores e trabalhadoras estejam preparados para atuar em caso de emergência. Esta preparação apenas é possível recorrendo a formação específica e adequada para o efeito.

Neste sentido, nos dias 26, 27, 28 e 29 de maio, realizaram-se nas instalações da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste várias sessões de formação em combate a incêndio.

Estas ações pretenderam dotar os trabalhadores e trabalhadoras de conhecimentos e técnicas para que num eventual cenário de incêndio tenham a capacidade de se auto-proteger e minimizar os danos provocados nas instalações e/ou equipamentos.

Nesta ação de formação foi possível a todos os/as trabalhadores/as, e demais colaboradores/as, aproximarem-se de um foco de incêndio, enfrentando o desafio de extingui-lo com extintores e manta ignífuga.

O balanço final da formação foi bastante positivo dado que, por um lado, permitiu a muitos trabalhadores e trabalhadoras um primeiro contacto prático com focos de incêndio e, por outro, contribuiu para um reforço das relações interpessoais na Baía do Tejo.



REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA DAS NACIONALIZAÇÕES E CONSTRUÇÃO DE NOVO ACESSO AO PARQUE EMPRESARIAL DO BARREIRO

CONSTRUÇÃO DE DUAS NOVAS ROTUNDAS



Na sequência do protocolo tripartido assinado entre a Baía do Tejo, a Galp e a Câmara Municipal do Barreiro, tiveram início as obras de requalificação da Avenida das Nacionalizações.

A intervenção vai transformar o acesso nascente ao Parque Empresarial do Barreiro e implica a construção de duas novas rotundas que vão permitir a requalificação urbana, melhorando as acessibilidades e a circulação rodoviária em toda a zona da Avenida das Nacionalizações.

A obra terá um impacto positivo para toda a população e, em particular, para os clientes da Baía do Tejo e para o próprio Parque Empresarial do Barreiro, que se tornará, assim, cada vez mais atrativo para acolher novas empresas.

O Presidente da Baía do Tejo, Jacinto Pereira, salienta que esta ação insere-se no conjunto de projetos que estão a ser dinamizados, tendo como principal objetivo a "requalificação do território". Afirmou ainda que esta iniciativa procura também "melhorar a imagem dos parques e melhorar as condições aos clientes" de modo a conseguir atrair "mais economia, mais emprego e mais investimentos".



BAÍA DO TEJO E IEFP

ASSINAM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

No final de maio realizou-se a cerimónia de assinatura do protocolo entre a Baía do Tejo e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), tendo por finalidade a cedência de 20 espaços para 20 novas empresas de diversas áreas de atividade.

O projeto foi formalizado no auditório do edifício sede da Baía do Tejo no Parque Empresarial do Barreiro e contou com a presença empenhada do Presidente do IEFP, Jorge Bruno da Silva Barbosa Gaspar.

Jacinto Pereira, presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo, enalteceu a “relevância” deste protocolo para a empresa “não só pela dimensão”, mas também porque o acordo é “mais uma etapa na concretização das linhas orientadoras traçadas pela administração (...). Permitir que novos projetos empresariais tenham a oportunidade de se instalar em espaços de qualidade e em condições preferenciais é um contributo que todos devemos dar para promover o empreendedorismo, o espírito de iniciativa e a consolidação do tecido empresarial da nossa região”, defendeu Jacinto Pereira.

Na sua intervenção, Jorge Gaspar, presidente do Conselho Diretivo do IEFP, destacou que o projeto “vai permitir que jovens e trabalhadores/as desempregados/as que pretendam criar o seu emprego, desenvolver o seu negócio e abrir a sua empresa ao abrigo do quadro de apoios do IEFP possam instalar-se na Baía do Tejo”, reiterando que o protocolo é “um plus que o IEFP coloca à disposição dos cidadãos para além de os instrumentos que já existem no quadro de apoios da instituição”.

Para o responsável do IEFP, esta é uma “oportunidade única”, uma vez que permite, do ponto de vista do Networking e das relações pessoais e profissionais, que os negócios atinjam outra dimensão ao serem implementados em Parques Empresariais como os da Baía do Tejo.

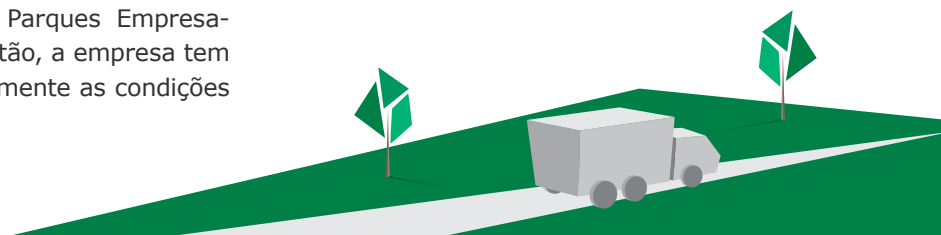
O presidente da Baía do Tejo recordou, também, que quando esta Administração tomou posse foi delineado um plano com vista à “redinamização da atividade económica nos Parques Empresariais Baía do Tejo” e, desde então, a empresa tem procurado “melhorar continuamente as condições

oferecidas aos clientes”, tornando, assim, os parques empresariais da Baía do Tejo “cada vez mais apetecíveis e capazes para atrair novas empresas e mais investimento”.

Atualmente, a Baía do Tejo está, de acordo com o seu responsável, capacitada para “acolher todas as empresas, não importando a sua área de atividade e/ou a sua dimensão”. Para este objetivo, contribuiu, decisivamente, a criação do Business Center que veio “suprir uma lacuna que a empresa tinha no seu portfólio de oferta” e permitir que a organização trabalhe com outros segmentos de mercado, “até aqui inexplorados. A Baía do Tejo quer afirmar-se diferenciadora e contribuir diretamente para esses resultados, oferecendo serviços que a distingam e ajudando a criar uma teia de relações que contribua para o sucesso dos seus clientes”, sublinhou Jacinto Pereira.

Jorge Gaspar sublinhou, ainda, que “algumas das grandes empresas, muitas das médias empresas e muitíssimas das micro e pequenas empresas muito conhecidas em Portugal tiveram origem, exatamente, em projetos de apoio ao empreendedorismo”, o que revela que “tudo tem um princípio” e que esse princípio deve ser “acautelado e acarinhado”.

A aproximação entre a academia e as empresas é outro dos desígnios da atual administração, para tal, a Baía do Tejo tem assinado protocolos com múltiplas instituições de ensino superior e garantiu que a Escola Profissional Bento Jesus Caraça mudasse as suas instalações para o Parque Empresarial do Barreiro.





baía
do tejo

BAÍA DO TEJO OBTÉM CERTIFICADO DA QUALIDADE

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO A NORMA NP EN ISO 9001:2008

A Baía do Tejo recebeu a certificação ISO 9001, norma reconhecida internacionalmente e que garante a gestão de qualidade de uma empresa.

Na cerimónia da entrega do certificado, o presidente da Baía do Tejo, Jacinto Pereira, recordou, inicialmente, a dupla missão da empresa “gerir os parques empresariais do Barreiro, Seixal e Estarreja e promover o Projeto Arco Ribeirinho Sul, criando condições para a instalação de atividades económicas e valorizando os seus territórios trazendo valor acrescentado à requalificação ambiental e urbana”, explicando que desde que a atual administração tomou posse, criou-se no seio da organização a convicção de que a “obtenção da certificação de qualidade iria facilitar a concretização dos objetivos”.

Para Jacinto Pereira, a certificação permite, ainda, à Baía do Tejo afirmar-se como uma referência e,

sobretudo, como um exemplo de difusão das boas práticas de gestão para as cerca de 250 empresas que estão atualmente localizadas nos três parques empresariais geridos pela BT.

O exigente processo de certificação foi iniciado em 2013, envolveu de modo transversal todos/as trabalhadores/as da empresa e implicou alterações de procedimentos em todas as direções da Baía do Tejo.

“O grande objetivo da Baía do Tejo foi e será sempre a implementação das normas, a certificação é, por isso, o corolário do nosso trabalho”, congratulou-se Paulo Gamito, administrador da Baía do Tejo. A certificação é o início de um percurso contínuo no âmbito da qualidade”, explicou o administrador, sublinhando que o sistema agora implementado, que surgiu com a necessidade de reorganizar, de sistematizar procedimentos, não



baía
do tejo



está fechado, é mutável, está em crescimento e em maturação”.

Paulo Gamito reconheceu que “não foi um percurso fácil”, mas foi, acima de tudo, um processo desenvolvido “com e para as pessoas” e foi esse fator que permitiu a obtenção deste resultado, deixando uma nota de agradecimento a todos/as os/as trabalhadores/as que contribuíram, com empenho, para a concretização deste objetivo.

O responsável adiantou ainda que para além da norma da qualidade, a Baía do Tejo está atualmente a implementar mais duas normas, a norma do ambiente e a norma relativa à higiene e segurança no trabalho.

Para além de representantes dos municípios do Arco Ribeirinho Sul, Barreiro, Seixal e Almada, a cerimónia contou com a presença e participação da diretora para a certificação da multinacional Suíça SGS ICS em Portugal, a Dra. Patrícia Pereira, que felicitou a Baía do Tejo pela certificação e, sobretudo, pela mudança de sistema ter sido alicerçada na “fusão das boas práticas que já eram aplicadas no seio da organização”, reiterando que a certificação é, ainda assim, o início. “O desafio agora é manter o sistema vivo, manter esta dinâmica e melhorar continuamente a eficácia e a eficiência da empresa”, defendeu a responsável da SGS.

“O sistema de gestão de qualidade tem como missão, para além da satisfação do cliente, que as empresas olhem para dentro, e a Baía do Tejo melhorou, certamente, os processos e as metodologias com as sistemáticas introspeções que foram feitas ao longo deste percurso e esse é um benefício que, com ou sem certificação, é da empresa”, explicou Patrícia Pereira, reiterando que a certificação serve, essencialmente, para “demonstrar publicamente que a organização cumpre com aquilo a que se tinha comprometido”.

Ao gerir três Parques Empresariais, no Barreiro, Seixal e Estarreja, e ao contar atualmente com 250 empresas como clientes, este título de Certificação da Qualidade assume também uma dimensão simbólica para a Baía do Tejo, uma vez que a empresa pretende assumir-se como uma referência dentro das comunidades em que está inserida e como um exemplo de difusão de boas práticas de gestão.





Parque Empresarial do Barreiro

Serviços, Segurança, Flexibilidade.

3.ª fase em comercialização



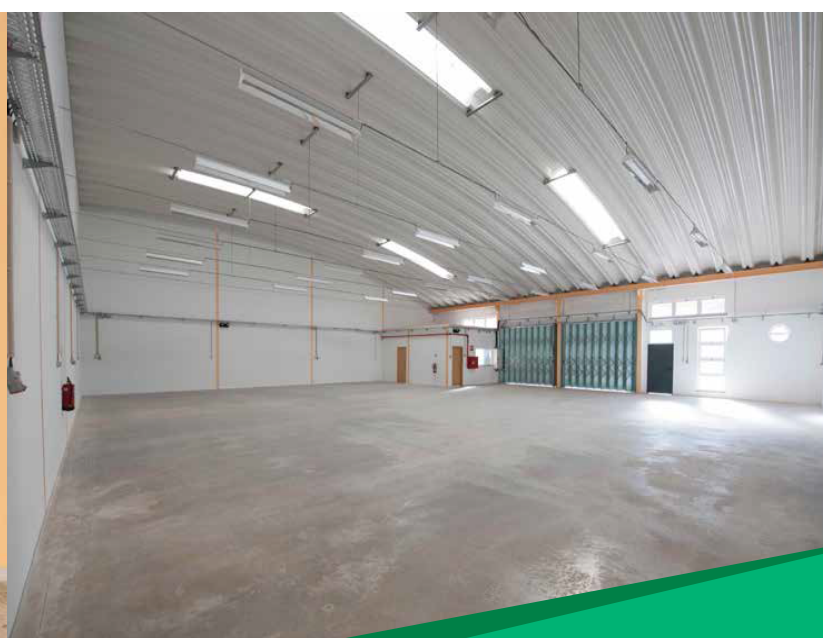
2.ª fase completa



Coworking
100€

Escritórios desde 23m²
200€

Escritórios Virtuais
45€



Armazéns
desde
3,75€/m²/mês

212 067 600

btbc@baiadotejo.pt

BAÍA DO TEJO ASSINA PROTOCOLO COM GRUPO DESPORTIVO DOS FERROVIÁRIOS DO BARREIRO

PROTOCOLO ASSINADO NO DECORRER DA SESSÃO
SOLENE DO 85º ANIVERSÁRIO

Foi no decorrer da Sessão Solene Evocativa do seu 85º aniversário que foi assinado o protocolo de apoio da Baía do Tejo à Secção de Remo do Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro. Sérgio Vinagre, presidente da Mesa da Assembleia Geral, sublinhou que o protocolo com a Baía do Tejo – “ajuda o clube a crescer. Sem este protocolo o Remo podia estar comprometido”, disse.

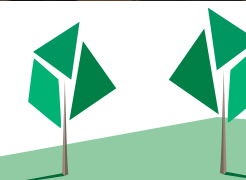
Sérgio Saraiva, do Conselho de Administração da Baía do Tejo, felicitou o clube pelos seus 85 anos de história e recordou que ao longo de muitas décadas sempre existiu uma estreita relação do parque empresarial com os ferroviários, desde logo, porque dentro do parque sempre existiu ferrovia.

Salientou que atualmente, só no Parque Empresarial da Baía do Tejo no Barreiro, existem 185 empresas e – “nos últimos anos o número de empresas tem vindo a crescer”.

O administrador da Baía do Tejo referiu a importância do reforço da atividade económica e que com esse objetivo tem sido concretizado um esforço de requalificação – “tornando o parque mais atrativo para instalação de atividade económica”.

Sublinhou que a Baía do Tejo assume “a sua responsabilidade social” procurando dar “apoio a atividades sociais, desportivas e culturais. Apoiamos projetos válidos, neste caso, o remo, que é um projeto em que acreditamos e que está perfeitamente integrado com o território”, sublinhou.

Não podendo fazer muito mais, “A melhor prenda que podemos dar ao Grupo Desportivo Ferroviários do Barreiro é assinarmos este protocolo”, afirmou.



MUSEU INDUSTRIAL DA BAÍA DO TEJO ADERE A INICIATIVAS INTERNACIONAIS

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi celebrado em abril. A data teve como principal objetivo promover os monumentos e sítios históricos e valorizar o património português, ao mesmo tempo que tenta alertar para a necessidade da sua conservação e proteção.

Neste dia decorreram várias iniciativas para celebrar a data, como visitas e entradas gratuitas em vários monumentos e museus do nosso país. O Museu Industrial da Baía do Tejo aderiu este ano ao Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e para comemorar a data realizou um conjunto de atividades a pensar em toda a família e programas que permitiram aos adultos e aos mais jovens vivenciar e experienciar um museu que reflete, de forma ímpar e atrativa, todo o conjunto de atividades industriais que durante o Séc. XX marcaram a vida destes territórios e das suas populações.

Para assinalar este Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, que tem vindo a ganhar uma importância crescente nos últimos anos, a Baía do Tejo promoveu também um concerto da Escola de Jazz do Barreiro, na nave central do Museu Industrial.

Já no mês de maio, o Museu Industrial da Baía do Tejo associou-se também ao Dia Internacional dos Museus, cuja celebração da data é feita desde o dia 18 de maio de 1977, por proposta do ICOM – Conselho Internacional de Museus (organismo da UNESCO). Neste dia vários museus tiveram entrada gratuita, tendo sido possível visitar as suas exposições e obras, assim como participar nas iniciativas preparadas. O Museu Industrial da Baía do Tejo recebeu neste dia cerca de 40 visitantes e realizou visitas a todo o património associado, nomeadamente à Casa Museu Alfredo da Silva, ao Mausoléu de Alfredo da Silva e ao Bairro Operário.



baía
do tejo



BAÍA DO TEJO PARTICIPA NA 10ª SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

COMO PODEM OS HOMENS CONTRIBUIR PARA QUE AS
MULHERES OCUPEM CARGOS DE ALTA DIREÇÃO?



Este ano, a 10ª Semana da Responsabilidade Social foi subordinada ao tema “Sustentabilidade, Negócios e Confiança”. Neste evento, que teve lugar em Lisboa, no Centro de Informação Urbana de Lisboa da CML (Picoas Plaza), foi lançada a importante discussão sobre a necessidade de adotar modelos de gestão empenhados na transparência organizacional, no respeito pelas partes interessadas e na promoção de um mercado mais justo, equilibrado e gerador de confiança.

Este evento integrou diversas iniciativas, entre as quais, workshops e seminários, onde a Baía do Tejo se fez representar pelo administrador Paulo Gamito, no painel subordinado ao tema “O papel dos homens na igualdade de género – Como podem os homens contribuir para que as mulheres ocupem cargos de alta direção?”.

A Baía do Tejo, no âmbito da sua missão e de acordo com compromissos assumidos, procura promover a Ética e a Responsabilidade Social, o que significa estimular a implementação de políticas e modelos de governo organizacional, visando o acréscimo de competitividade e rentabilidade, através de boas práticas de gestão no quadro da sustentabilidade social, ambiental e económica.

A realizar-se desde 2006, a Semana da Responsabilidade Social é hoje uma marca registada e uma importante plataforma multistakeholder com iniciativas que procuram demonstrar como a gestão responsável e a implementação de boas práticas no seio das Organizações conduzem a uma maior rentabilidade, competitividade e reputação das organizações.

13 EMPRESAS COTADAS EM BOLSA ASSINAM COMPROMISSO PELA IGUALDADE DE GÉNERO

“SE HÁ MAIS MULHERES EM
PORTUGAL, SE HÁ MAIS
MULHERES A TRABALHAR,
SE HÁ MAIS MULHERES EM
BACHARELATO,
EM LICENCIATURAS E
MESTRADOS, O QUE É QUE
SE PASSA NO NOSSO PAÍS
PARA QUE NOS CONSELHOS
DE ADMINISTRAÇÃO
HAJA SÓ 9% DE MULHERES?
ESSE É O PROBLEMA QUE NÓS
IDENTIFICÁMOS JÁ HÁ
ALGUM TEMPO”,
DISSE LEONARDO MATHIAS.

Das quarenta e seis empresas do PSI20, treze comprometeram-se a ter, pelo menos, 30% de mulheres nos conselhos de administração até 2018. O acordo foi assinado de forma voluntária e foi promovido pela Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, Teresa Morais, pela Secretária de Estado do Tesouro, Isabel Castelo Branco, e pelo Secretário de Estado Adjunto e da Economia, Leonardo Mathias. “Estas empresas tinham cerca de 95.000 trabalhadores em 2014”, disse Leonardo Mathias, apontando que as empresas que assinam o acordo de compromisso “representam 35.000 milhões de euros em termos de capitalização bolsita, ou seja, 70% da capitalização bolsista do PSI20”. Na lista estão organizações como o BCP, Impresa, EDP, EDP Renováveis, Pharol (antiga PT SGPS), Galp Energia, Luz Saúde, CTT, Lisgráfica, Media Capital, Ren, Banif e Glint. “Este é um passo importante, inteligente e novo, pois é a primeira vez que um tema, que era discutido, mas sem pragmatismo na abordagem, tem um resultado concreto e conta com as empresas. Há um historial de reuniões com a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), com as empresas cotadas, e foi com muita alegria que verifiquei que, do PSI20 50% aderiu”, sublinhou Leonardo Mathias.



O responsável ressalva que o compromisso “não

é uma imposição” e mostra que a promoção da igualdade de género no local de trabalho “é o mais inteligente a fazer. Portugal não deve deixar de aproveitar ao máximo o talento disponível, não podemos desperdiçar o talento, temos que ter esse talento à disposição da economia”, defendeu, acrescentando que o país tem de dar oportunidades iguais a todos/as e basear-se na meritocracia, e elogiou o “espírito lutador” de Teresa Morais.

Este acordo decorre da resolução de Conselho de Ministros do início de março deste ano, que determinava que as empresas cotadas deveriam se comprometer a ter 30% de mulheres nos Conselhos de Administração até 2018.

O governante recordou que a subrepresentação das mulheres na liderança das empresas é um tema que está “na ordem dia”, em termos mundiais. Leonardo Mathias lembrou ainda que “em Itália há uma lei de quotas, em França também e a Alemanha acabou de aprovar” e defendeu que Portugal considerou que mais importante que uma lei de quotas, o importante era “sensibilizar os agentes económicos”, entre os quais o PSI20.

Também segundo Teresa Morais, Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, “este é um dia assinalável para o Governo e muito especialmente para a área da Igualdade”. A governante lamentou que outras empresas cotadas não tenham assinado o documento, e sublinhou que é preciso fazer a distinção entre as empresas que não assinaram, “mas até têm a preocupação incorporada e até já estão a trabalhar para esse objetivo” e aquelas que “não estão sensibilizadas para o tema e que não querem realmente fazer nada porque não entendem que isso seja necessário”. Teresa Morais explicou que as empresas signatárias do compromisso “sabem o que têm de fazer para cumprir o objetivo” dos 30% de mulheres nas administrações, isso “significa que dentro das atribuições dos Conselhos de Administração” serão tomadas “medidas necessárias” para que na composição dos próximos órgãos sociais “este objetivo seja tido em conta”.

Os dados mais recentes mostram que, em 2014, apenas 9,7% dos membros dos conselhos de administração das empresas privadas cotadas

eram mulheres (7,9% em 2013).

A presença feminina no topo é ainda menor quando o cargo é a presidência: em 2014, apenas 4,5% das cotadas tinham uma mulher como CEO. Já no sector empresarial do Estado, a proporção é maior. Entre os elementos dos conselhos de administração registou-se um aumento entre 2013 e 2014, de 21,8% para 23,1%. Do total, 9,4% dos presidentes são do sexo feminino. Além de uma menor representação nos cargos de responsabilidade, as mulheres também recebem salários menores. No primeiro Relatório sobre Diferenciações Salariais por Ramos de Atividade, elaborado no cumprimento de uma resolução do Conselho de Ministros, conclui-se que há uma diferença de 18% entre a remuneração média mensal de homens e de mulheres e de 20,9% se se falar de ganho médio mensal, que contém outras componentes como compensação por trabalho suplementar, prémios e outros benefícios. Apesar dos baixos valores, Portugal evoluiu de forma significativa no Global Gender Gap Report, do Fórum Económico e Mundial. Ocupa agora a 39ª posição, progredindo 12 lugares em comparação com a edição anterior deste estudo, que abrange um total de 142 países.



No dia 30 de junho, foi lançada a campanha de promoção nacional **MULHERES NOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS EMPRESAS**, que contou com a presença de Teresa Morais, e do Secretário de Estado do Emprego, Octávio de Oliveira, bem como da Presidente da CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, Joana Gíria.

É TEMPO DE ENCONTRAR O MÉRITO NAS MULHERES E NOS HOMENS



91% dos lugares de membros dos Conselhos de Administração das 17 maiores empresas cotadas em bolsa são ocupadas por homens.

Não existe razão objetiva para esta desproporção, mas sabemos que é urgente alterá-la para que homens e mulheres vejam o seu mérito reconhecido de igual modo.

Só há uma maneira de equilibrar as coisas, o mérito tem de estar na base da escolha.



A LIFE 365 aparece no mercado Português como uma ponte entre a Europa e a sociedade Asiática. Dedica-se à importação e exportação de cartuchos e toners, acessórios para computador, entre outros equipamentos tecnológicos, de alguns dos mais importantes produtores de China, Japão, Coreia, Taiwan, Singapura e Hongkong.

Baía do Tejo (BT): Como surgiu a LIFE365?

Fábio Martins (FM): A multinacional Life365 pertence ao grupo Incloud, sediado em Zhuhai, na China, e já ultrapassou os 18 anos de existência no mercado, que entendemos como uma realidade global. Temos como função o fornecimento de materiais de informática, procurando fornecer as melhores soluções possíveis, aliando a qualidade de produtos com os serviços prestados, antes e após venda. Assim foi pensada a Life365, com vontade de mudar mentalidades no negócio e dar primazia à relação humana, que cada vez mais, infelizmente, tende a ser menor. Nós pensamos que para além do preço dos produtos, devemos privilegiar as pessoas e a relação com as mesmas.

Claro que, pensando também no mercado emergente que na altura estava a despontar na Europa, nós estávamos fortemente crenes que podíamos oferecer soluções diferentes e melhores das que haviam na altura no mercado da informática. E foi sempre seguindo essa filosofia e pensamento que a nossa empresa cresceu, se desenvolveu, e que continua, felizmente, a crescer. Pensado sempre em ajudar os nossos clientes, pois só contribuindo para o seu crescimento é que conseguimos também crescer.

BT: Quais as etapas mais marcantes na história da empresa? E em que fase se encontram neste momento?

FM: Acho que uma das fases mais marcantes, se assim se pode chamar, foi quando abrimos uma nova empresa num novo país, pois significa que voltámos a crescer ainda mais, e oferecer a mais

PARQUE EMPRESARIAL DO SEIXAL

ENTREVISTA A FÁBIO MARTINS

Programador na Life365

peçoas os nossos produtos, os nossos serviços a nossa qualidade, e o nosso conhecimento. Relativamente a qual ponto em que nos encontramos, é simples... a crescer! Estamos a ter cada vez mais diversidade e variedade de novos produtos para comercialização. E obviamente a abrir mais empresas em diversos países! E por consequência disso mesmo, a criar novos postos de trabalho, não só nos países onde vamos abrir, mas também nos que já existem.

BT: Quais as áreas de negócio em que pensam vir a atuar, e que tipo de serviços a empresa pode vir a disponibilizar?

FM: Nós temos um pensamento muito aberto em relação ao negócio. O que é bom para os nossos clientes, é bom para a nossa empresa. Uma das coisas que já começou a surgir aos poucos está relacionado com as impressoras 3D, como tal, estamos atualizados sobre o assunto, podendo ser um dos próximos passos. Também temos em vista uma secção de serviços de reparações na área dos telemóveis, que foi uma das últimas coisas a implementar na nossa empresa em Portugal, as peças de reparação desses equipamentos.

Assim como outros tantos negócios que temos em vista, mas é esperar para ver.

BT: Quais os mercados onde pretende estar presentes?

FM: Nós já temos uma boa implantação no mercado Europeu, assim como alguma presença nos mercados da Ásia e América, e com alguma certeza estamos a pensar iniciar a comercialização no mercado Africano, principalmente nos países PALOP, que é um mercado ainda pouco explorado na nossa área, sem grande diversidade de escolhas, o que pode ser bom para ambas as partes.

LIFE365 NA BAÍA DO TEJO

BT: Desde quando estão no Parque Empresarial do Seixal?

FM: Desde que necessitámos de mudar para novas infraestruturas. Deveremos estar a fazer atualmente 1 ano e meio, visto que estamos no mercado em Portugal há 3 anos, sensivelmente.

BT: Quais as vantagens e mais-valias que reconhece ao Parque Empresarial Baía do Tejo, no Seixal?

Uma grande vantagem no meu ver, é a tranquilidade da qual as empresas que aqui estão podem usufruir e, que na minha óptica, é uma excelente mais-valia para o desempenho de qualquer empresa e dos seus funcionários. O stress do ambiente envolvente condiciona muito a produtividade dos ativos.

BT: O que poderia ser melhorado?

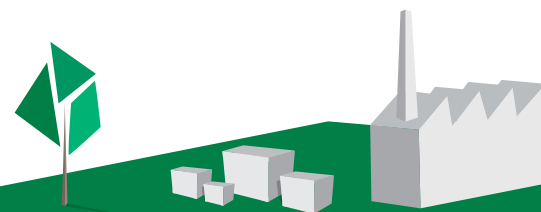
FM: Os melhoramentos que penso serem importantes, serão a nível estrutural, como por exemplo neste momento de calor, os armazéns tornam-se muito quentes, fazendo com que haja mais desgaste físico e psicológico no trabalho, derivado à falta de máquinas industriais (ventilação) na estrutura do armazém para manter sempre a temperatura regulada, independente da temperatura exterior, e ter uma temperatura ambiente sempre controlada nos armazéns.



PERFIL DE FÁBIO MARTINS

Licenciado em Informática, com Especialização em Programação. Após ter finalizado o curso, teve um ano de estágio numa empresa de formação em informática, na qual desempenhava o papel de programador. Algum tempo depois, surgiu a oportunidade para a qual estudou e ambicionava, que era entrar a PT. Aqui começou por gerir bases de dados, criar novos programas e melhorar os existentes. No entanto, através de um amigo que lhe apresentou a empresa Life365, decidiu abraçar este projeto. Na altura era uma empresa que ainda não estava a funcionar em Portugal, estava na fase de projeto, e que acabou por integrar a mesma desde o seu nascimento em Portugal, até o dia de hoje.

No seu tempo livre, Fábio Martins gosta de Futebol e música, tendo como hobby tocar bateria. Gosta de vídeo-jogos, um dos motivos que o levou a tirar o curso de programação.





**Business
Center**

Acede

Empresa de Trabalho Temporário, Lda.

*baía
do tejo*

www.baiadotejo.pt



**baía
do tejo**

geral@baiadotejo.pt
00351 212 067 600

Rua Industrial Alfredo da Silva, n.º12,
CP 5001 2831-904 Barreiro - PORTUGAL

